



SELETIVIDADE E EFICÁCIA DE HERBICIDAS NA CULTURA DA MAMONEIRA PARA O CONTROLE DE CIPERÁCEAS

Augusto Guerreiro Fontoura Costa¹, Valdinei Sofiatti, Adelardo Jose Silva Lira, Adalberto Francisco Cordeiro Junior, Renata Lima Machado da Silva

1. Pesquisador da Embrapa Algodão - augusto.costa@embrapa.br

RESUMO: A interferência das plantas daninhas na cultura da mamoneira pode resultar em reduções acima de 90% na produtividade. Entre as plantas infestantes, a família Cyperaceae se destaca pela dificuldade de manejo da espécie *Cyperus rotundus* L. (tiririca), havendo poucos estudos visando ampliar as opções de seu controle na cultura da mamoneira. Nesse contexto, objetivou-se com este trabalho avaliar a seletividade e eficácia de herbicidas na cultura da mamoneira com ação sobre ciperáceas. O experimento foi instalado em área experimental localizada no município de Lagoa Seca, PB. A mamoneira (cultivar BRS Energia) foi semeada com espaçamento de 1,0 m entre linhas e 0,4 m entre plantas. Os tratamentos corresponderam a associações dos herbicidas s-metolachlor e clomazone (576 e 650 g i. a./ha, respectivamente) em pré-emergência (Pré) combinados ou não a halosulfuron-methyl ou ethoxysulfuron em pós-emergência (Pós) para o controle de ciperáceas: 1) Pré 1 (s-metolachlor); 2) Pré 2 (s-metolachlor + clomazone); 3) Pré 1 + Pós 1 (halosulfuron-methyl a 150 g i. a./ha); 4) Pré 1 + Pós 2 (ethoxysulfuron a 100 g i. a./ha); 5) Pré 1 + Pós 3 (ethoxysulfuron a 200 g i. a./ha); 6) Pré 2 + Pós 1; 7) Pré 2 + Pós 2; 8) Pré 2 + Pós 3; além de duas testemunhas (com e sem capina). O ensaio foi instalado em delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições. As aplicações foram realizadas utilizando pulverizador costal, munido de barra com pontas de pulverização de jato plano (XR 11002VS), espaçadas a 0,5 m, pressão de pulverização constante por meio de CO₂ e consumo de calda de 200 L/ha. Os herbicidas de pré-emergência foram aplicados logo após a semeadura e os de pós-emergência entre os estádios de 4 a 6 folhas verdadeiras da mamoneira. Para complementar o controle de plantas daninhas eudicotiledôneas, em todos os tratamentos com controle químico foi aplicado chlorimuron-ethyl em pós-emergência a 15 g i. a./ha. As avaliações de fitointoxicação da cultura e controle de plantas daninhas foram realizadas aos 30, 44, 59 e 67 dias após a emergência (DAE), por meio de escala de notas percentuais. Ao término do período experimental foi avaliado o diâmetro do caule, a altura de plantas, os componentes de rendimento e a produtividade. Em geral, nos tratamentos com aplicações de herbicidas em pré e pós-emergência, os níveis de controle estiveram acima de 80% a partir dos 59 DAE. Os níveis de fitointoxicação foram baixos, observados principalmente aos 44 e 59 DAE, sendo os maiores percentuais (entre 5 e 10%) para os tratamentos com a maior dose de ethoxysulfuron. A maior produtividade nos tratamentos com controle químico, a qual não diferiu da testemunha capinada, foi obtida com a aplicação de s-metolachlor + clomazone (Pré) associada ao halosulfuron-methyl (Pós), indicando maior seletividade combinada a níveis satisfatórios de controle das plantas daninhas.

Palavras-chave: *Cyperus rotundus* L., planta daninha, *Ricinus communis* L.